

REFLEXÃO

DESENVOLVIMENTO



Bons negócios nas comunidades

José Domingos Vargas

Presidente da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (AgeRio).

As comunidades pacificadas do Rio vivem grande transformação. A integração dos três níveis de governo dá sustentação a macroações conduzidas pelo governo do estado: investimentos em infraestrutura, políticas públicas nas áreas de educação e saúde, pacificação pelas Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) e fomento ao desenvolvimento.

Tais pilares estimulam o processo de gentrificação, impactando a dinâmica física e socioeconômica dessas áreas. Podemos definir gentrificação como uma transformação sociocultural na comunidade, introduzindo novos negócios e costumes, o que pressiona a saída de antigos residentes.

O programa de microcrédito produtivo da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (AgeRio) apoia os empreendedores locais na renovação ou criação de novos negócios, fazendo com que o morador se integre ao processo de mudanças que acompanha os investimentos.

O reconhecimento e a valorização dos talentos locais, a

geração de emprego e renda na comunidade e o crescimento dos empreendedores causam um ciclo virtuoso, que ultrapassa as barreiras da informalidade e dos limites geográficos, permitindo a transferência de renda de fora para dentro da comunidade, integrando-a economicamente à cidade.

Durante o ano de 2013 atendemos a dois mil empreendedores. Em 2014, chegaremos à marca dos sete mil e, até 2018, nossa meta é ter 20 mil empresários apoiados permanentemente pelo programa de microcrédito produtivo.

Nossa atuação é direcionada para usar todo o potencial da comunidade, desde a seleção dos capacitadores dentre os jovens da localidade. Estes profissionais atuam na divulgação do programa e na prospecção de empreendedores, auxiliando-os na elaboração do projeto e na coleta da documentação. O processo de concessão vai desde identificar o empreendimento, entrevistar o seu responsável, orientar no projeto, avaliar as necessidades do negócio e acompanhar o resultado. Temos vários casos de sucesso para contar, seja o salão de beleza com atendimento qualificado, o mercadinho com melhoria na entrega em domicílio ou o *hostel*, que amplia o fluxo de turistas.

Por utilizar o Fundo UPP, criado pelo governo do estado, o microcrédito da AgeRio pode oferecer juros e prazos adequados a cada projeto, fomentando a geração de emprego e renda, abrangendo diferentes atividades, tais como estética, vestuário, alimentos, comércio etc., o que transforma a vida do empreendedor, que passa a acreditar que pode crescer na sua comunidade ou ir além.

A gentrificação é notada quando o próprio empreendedor vê que tem condições de fazer diferente, melhor, mudar de hábitos em função de novos clientes mais exigentes, e essa exigência proporciona um repensar do negócio, acreditar nos novos tempos. Não se trata de ter que ficar ou sair, trata-se de ter opção, de ser livre para decidir, percebendo que está ajudando a moldar uma nova cidade. Uma única cidade! ■



Dona de um hostel no Vidigal, Fernanda Botelho venceu o Prêmio Empreendedor da Comunidade, organizado pela AgeRio

RUMOS - 12 - Janeiro/Fevereiro 2014